

Juro pode chegar em 7% ao fim do ciclo de corte dos juros, diz André Esteves

O presidente do conselho de administração do BTG Pactual, André Esteves, afirmou que, ao final do ciclo de cortes da Selic iniciado no começo do mês pelo BC (Banco Central), a taxa básica de juros poderá estar em um patamar entre 7% e 8% ao ano.

No boletim Focus, as projeções dos economistas indicam a Selic em 9% no fim de 2024 e em 8,5% em 2025.

O Brasil que figura como recordista em nível de taxa de juros alta “está ficando para trás”, disse o executivo, durante evento realizado pelo banco na quinta-feira (17).

Segundo Esteves, o país fez uma série de reformas econômicas importantes ao longo dos últimos anos que abre espaço para uma taxa de juros menor do que a média

histórica e para um crescimento potencial do PIB também mais alto.

A reforma da Previdência e a trabalhista, o marco do saneamento, a nova lei de falências e a independência do BC foram citadas pelo executivo entre as medidas que contribuem para um ambiente macroeconômico mais positivo para o Brasil.

“Talvez a gente esteja com um PIB potencial maior do que a gente imaginava”, afirmou o banqueiro, em referência às revisões em sequência nas projeções de economistas para a expansão da economia. As estimativas indicavam um crescimento pouco abaixo de 1% para 2023, e hoje estão mais próximas de 2,5%.

Esteves afirmou ainda que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começou

com certa “cacofonia”, com algumas ideias antigas para o desenvolvimento da economia, mas que as ações que foram tomadas até aqui vieram na direção correta. “As ideias foram ruins, mas as ações não foram”, disse ele.

O arcabouço fiscal e a reforma tributária, bem como a manutenção da meta de inflação em 3% pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) foram lembradas entre as medidas que agradaram os agentes financeiros nos últimos meses.

Questionado sobre a atuação dos bancos públicos no governo Lula, o banqueiro do BTG afirmou que é preciso ter cautela em relação ao papel do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Lucas Bombana/Folhapress



Economia



Ninguém quer ruptura que cause impacto às pessoas, diz Campos Neto sobre solução para rotativo

Página - 03

Primeiro Orçamento da nova regra fiscal deve descumprir meta, dizem economistas

Página - 03



OMS realiza sua primeira cúpula de medicina tradicional

Página - 05

O lucrativo mercado dos remédios contra obesidade

Página - 05



Política

Lira e líderes mandam recado ao Planalto de insatisfação na liberação de emendas

Página - 04

Defesa de Bolsonaro afirma que entrará com queixa-crime contra hacker Walter Delgatti Neto

Página - 04

No Mundo

Ucrânia perde esperança de receber caças F-16 em 2023



Em mais um dia de notícias negativas para o esforço de guerra da Ucrânia contra a invasão russa iniciada em fevereiro de 2022, a Força Aérea do país admitiu ter perdido as esperanças de receber ainda neste ano algum caça americano F-16 para reforçar suas defesas.

“Já está claro que nós não seremos capazes de defender a Ucrânia com caças F-16 nos próximos outono e inverno [do Hemisfério Norte]”, afirmou o porta-voz da Força, Iurii Ihnat, em um programa de TV lo-

cal na noite de quarta (16). Ele disse que “nós tínhamos grandes esperanças nesse avião, que ele iria virar parte da nossa defesa aérea, capaz de nos proteger do terrorismo de mísseis e drones da Rússia”.

A frustração vem em linha com as crescentes queixas de Kiev contra a velocidade no fornecimento de material militar ocidental contra os russos, o que já foi usado pelo presidente Volodymyr Zelenski como justificativa para o fato de sua contraofensiva lançada em junho não ter tido nenhum avanço importante.

Os F-16, caça mais produzido no mundo e disponível em grandes números em estoques americanos e em países europeus, havia sido prometido na prática a Kiev nos meses que antecederam a cúpula da Otan [aliança militar liderada pelos EUA] em julho.

No encontro, foi oficializada a chamada coalizão dos caças, que iria buscar os aviões nos estoques da Otan. Já o presidente americano, Joe Biden, mudou sua posição de resistência e permitiu que os EUA e aliados treinassem pilotos ucranianos para voar o modelo.

Igor Gielow/Folhapress

Naufrágio na costa da África deixa 7 migrantes mortos e mais de 60 desaparecidos



Até menos sete migrantes morreram e mais de 60 estão desaparecidos após o naufrágio de uma embarcação que partiu do Senegal em direção às Ilhas Canárias, na Espanha, informou na quarta-feira (16) a Organização Internacional para Migração (OIM). Segundo autoridades, as chances de encontrar sobreviventes são baixas.

A embarcação partiu há um mês com cerca de cem passageiros e foi encontrada por pescadores espanhóis na última terça (15), a 270 quilômetros da costa de Cabo Verde. Socorristas do país africano resgataram cerca

de 40 pessoas. Os migrantes estavam numa espécie de canoa, que virou.

As autoridades não divulgaram a identidade das vítimas, mas disseram que crianças e adolescentes estavam na embarcação. As causas do naufrágio estão sendo investigadas, e as equipes de resgate continuam as buscas por sobreviventes. Sada Msehli, porta-voz da OIM, porém, disse ser provável que as 63 pessoas desaparecidas estejam mortas.

Testemunhas dizem que a embarcação partiu no dia 10 de julho da cidade de Fass Boye, no oeste do Senegal. Eles utilizavam uma embar-

cação de tipo “piroga”, comum na região, construída com um tronco de árvore cavado, comprido e estreito.

A rota de migração da costa da África Ocidental para as Ilhas Canárias, normalmente usada por migrantes africanos que tentam chegar à Espanha, é uma das mais mortais do mundo. “Faltam caminhos seguros e regulares para a migração, que é o que dá espaço aos contrabandistas e traficantes para colocar as pessoas nessas jornadas mortais”, disse Msehli, da OIM.

Pelo menos 559 pessoas morreram tentando chegar às Ilhas Canárias em 2022.

Folhapress

Cúpula do Brics terá presença de Cuba, Irã e candidatos a entrar no bloco

A cúpula do Brics, bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, reunirá dezenas de líderes de outros países num fórum para convidados, entre os quais os dirigentes de Cuba e Irã, que antagonizam com os Estados Unidos e são candidatos a ingressar no grupo, além de diversos governantes africanos.

A ideia é que os convidados participem de um fórum ampliado em 24 de agosto, na sequência das sessões restritas aos atuais integrantes do bloco, marcadas para os dias 22 e 23 em Joanesburgo.

O único líder dos membros do Brics ausente será o presidente russo, Vladimir Putin, que será representado pelo chanceler Serguei Lavrov. O chefe do Kremlin é alvo de um mandado de prisão do TPI (Tribunal Penal Internacional), sob acusação de crimes de guerra na Ucrânia. Como a África do Sul é signatária do tratado que

criou o tribunal, o país em tese teria de prender Putin caso ele desembarcasse na cidade africana.

Os sul-africanos têm tradição de aproveitar a presidência de turno do bloco para fazer acenos a nações da África, mas a extensão de convites a postulantes ao clube é parte da estratégia de Pretória para pressionar outros membros do Brics em favor da ampliação do fórum. A principal defensora desse movimento é a China, e a avaliação de analistas é que Pequim quer usar o bloco ampliado para se opor aos Estados Unidos e ao G7. A Rússia também tem defendido a entrada de novos integrantes.

Brasil e Índia resistem à entrada de mais membros, sob a visão de que as adesões desvirtuariam o propósito do grupo e diluiria a influência dos fundadores em deliberações. Mas há sinalizações de ambos os países de que eles podem flexibilizar suas posições.

Ricardo della Coletta/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Ninguém quer ruptura que cause impacto às pessoas, diz Campos Neto sobre solução para rotativo



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou na quinta-feira (17) que nenhum dos participantes envolvidos no debate sobre os altos juros do rotativo do cartão de crédito quer tomar decisões que tenham impacto abrupto no consumo da população brasileira. “Ninguém quer criar nenhum tipo de ruptura que possa causar impacto para as pessoas”, disse Campos Neto em entrevista ao portal Poder360.

O chefe do BC destacou que, além da incidência dos juros da modalidade, é cobrada uma taxa de 2% de quem não efetua o pagamento integral da fatura do cartão. “A questão é como reequilibrar isso de uma forma que pesso-

as não percam poder de compra”, disse.

Campos Neto reiterou que o parcelamento de compras sem juros é “muito importante” para a atividade econômica. “Ninguém propôs em nenhum momento acabar com o parcelado. A ideia que estava sendo discutida é como posso fazer para que isso não continue crescendo de forma desenfreada. Ou seja, tenha um desincentivo marginal ao parcelamento muito longo”, afirmou.

“Do outro lado, também tem muita emissão de cartão. Existia a ideia de que, se tabelar os juros, acabo controlando a emissão de cartões”, continuou.

Segundo ele, até o momento não foi tomada qual-

quer decisão, e o tema está sendo discutido com diversos setores. “O BC fornece o aspecto técnico, o Congresso vê qual é a viabilidade política daquilo e o Ministério da Fazenda está trabalhando na ligação entre o que é o puro técnico e o que é o técnico viável de ser aprovado no Congresso”, disse.

Para o presidente do BC, a solução provavelmente vai passar pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), colegiado formado pelos ministros da Fazenda (Haddad) e do Planejamento (Simone Tebet), além de Campos Neto.

A discussão está em fase inicial embrionária na Câmara dos Deputados, segundo parlamentares ouvidos pela Folha. Nathalia Garcia/Folhapress

Primeiro Orçamento da nova regra fiscal deve descumprir meta, dizem economistas



O primeiro Orçamento a ser feito sob o novo marco fiscal, e também o primeiro elaborado pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva, já deve descumprir uma parte dos limites de gastos definidos pelo novo marco e estar sujeito às punições que ele prevê, de acordo com economistas consultados.

O governo tem até 31 de agosto para entregar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) do ano que vem, o projeto que estima as receitas e define quanto e com o que o governo poderá gastar em 2024.

O texto pode ser alterado no Congresso e deve ser aprovado pelos parlamentares antes de 31 de dezembro.

O marco fiscal, que

Taxação de offshores corrige sistema que incentiva a exportação de capital

O deputado federal Merlong Solano (PT-PI) disse em entrevista à CNN que a taxa de rendimentos no exterior proposta pelo governo Lula tenta corrigir imperfeições do sistema tributário que “incentivam a exportação de capital”.

“Estes rendimentos no exterior estão hoje submetidos a uma legislação que permite adiar ad infinitum o pagamento de imposto. São taxas inferiores em relação as de quem faz investimentos financeiros no Brasil”, indica o parlamentar, que relata a medida.

“É um sistema que está incentivando a exportação de capital. [A tributação] deveria ser pelo menos igual — que é o que está previsto no meu texto: eles pagarem o mesmo tributo de quem investe no Brasil”, completa.

A taxa foi proposta para compensar a extensão da

isenção do Imposto de Renda (IR), para R\$ 2.640. A proposta estava contida na medida provisória (MP) 1.171, mas foi incluída na MP 1.172, de valorização do salário mínimo, em uma manobra do governo.

“Essa atualização da tabela [do IR] resulta em uma renúncia de receita, e a compensação vem dentro de um modelo que apresentamos à população [na eleição], de começar a tributar mais os super-ricos, tributar de quem tem dinheiro no exterior”, indica Merlong.

A MP inclui a tributação de rendimentos recebidos no exterior por meio “offshores” e trusts — fundos usados para administrar quantias de terceiros. Esse tipo de aplicação é comumente feita em paraísos fiscais, como são chamados países e territórios com tributação praticamente nula.

CNN



aguarda aprovação no Congresso ainda neste mês, cria dois pilares de limitação às despesas do governo:

teto de gasto — ou seja, um limite para o crescimento das despesas do ano;

meta de resultado primário — que determinará, a cada ano, em quanto o governo poderá gastar mais do que arrecadar e, portanto, aumentar seu endividamento, ou em quanto deverá gastar a menos e economizar.

Poucos especialistas estão calculando que o teto de gasto não será cumprido. É unânime entre eles, entretanto, que a meta fiscal traçada para 2024, de zerar o déficit nas contas, será estourada.

Para a XP, com os atuais níveis de gastos e receitas esperados para o ano que vem, o

rombo pode ser ainda maior, de -1% do PIB. É o equivalente a uma conta de R\$ 107,4 bilhões no vermelho.

“Diante desse cenário, o governo teria que fazer um contingenciamento que poderia chegar à ordem dos R\$ 53 bilhões”, diz economista da XP, Tiago Sbardelotto.

“Com isso, ele conseguiria melhorar esse déficit para -0,5%, mas, ainda assim, fora da meta de até -0,25%.”

Os contingenciamentos são congelamentos de verbas que o governo é obrigado a fazer regularmente, ao longo do ano, para garantir o cumprimento da meta fiscal caso veja que o andamento dos gastos e da arrecadação de impostos estão caminhando piores do que o previsto.

CNN

Política

Lira e líderes mandam recado ao Planalto de insatisfação na liberação de emendas



Em reunião tensa, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e líderes partidários se queixaram para emissários do presidente Lula (PT) sobre a demora na liberação de emendas e cargos.

O Palácio do Planalto recebeu o recado na tarde de terça-feira (15) de que a insatisfação da Câmara com a articulação política do Executivo voltou a crescer. Isso acendeu alerta na ala política do governo que busca concluir o desenho da reforma ministerial até o fim da semana.

As críticas partiram de Lira e de líderes de partidos de governo, como o Republicanos, representado por Hugo Motta (PB). O partido indicou o nome do deputado Silvio

Costa Filho (PE) para virar ministro de Lula.

O líder do governo, José Guimarães (PT-CE), então, reportou aos palacianos logo que deixou a reunião na residência oficial da presidência da Câmara. No fim do dia, ele se reuniu com Lula e o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), no Palácio do Planalto.

Lira e aliados, segundo relatos, reclamaram novamente do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD), que usou parte da verba das antigas emendas de relator para financiar obras e projetos em Mato Grosso, reduto eleitoral do ministro.

Logo nas primeiras liberações feitas pela Agricultura, que somavam R\$ 150 milhões em junho, foram destinados

mais de R\$ 130 milhões para sete municípios do estado.

Lula herdou cerca de R\$ 9,9 bilhões após o STF decidir extinguir as emendas de relator, principal moeda de troca nas negociações entre o governo de Jair Bolsonaro (PL) e o Congresso Nacional. O centrão, liderado por Lira, quer manter o controle sobre essa fatia das antigas emendas.

“Não acho justo que você ache justo que é melhor que um ministro que não teve um voto, não fez concurso público para ser ministro, mande R\$ 150 milhões para sete municípios da cidade [estado] dele usando o mesmo orçamento que vocês chamavam de secreto ontem”, disse Lira, sem citar nominalmente o ministro, durante o programa Roda Viva, na TV Cultura, no dia 31 de julho. Thiago Resende/Folhapress

Defesa de Bolsonaro afirma que entrará com queixa-crime contra hacker Walter Delgatti Neto



A defesa de Jair Bolsonaro (PL) afirmou, na quinta-feira (17), que entrará com uma queixa-crime contra o hacker Walter Delgatti Neto, que depôs à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro.

Entre outros pontos, Delgatti afirmou que o ex-presidente pediu para que ele assumisse a autoria de um grampo que teria sido realizado contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Segundo o hacker, o pedido teria sido feito por Bolsonaro via telefone quando ele encontrou a deputada Carla Zambelli (PL-SP) em um posto de combustível na rodovia dos Bandeirantes, em São Paulo.

Alckmin está incomodado com possível mudança no ministério de Marcio França, dizem fontes

O vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), está “incomodado” com a possível saída de Marcio França (PSB) do ministério de Portos e Aeroportos. Segundo fontes do governo, o vice estaria há algumas semanas atuando pela manutenção do seu aliado no comando da pasta, e a possível saída de França para acomodar Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) gerou um descontentamento.

O movimento de Alckmin para proteger França começou quando a sua própria saída do ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços foi cogitada para acomodar o seu correligionário.

O ministro de Portos e Aeroportos indicou ao vice que gostaria de permanecer na pasta para capitalizar politicamente com obras na região do porto de Santos, seu reduto eleitoral, e com o programa Voa Brasil, que oferecerá viagens aéreas a R\$ 200 a partir de um aplicativo. Os

passageiros que se enquadrarem nos requisitos vão poder comprar até quatro viagens por ano. Integrantes do governo indicam que a parte entregue ao PSB na Esplanada estaria “superdimensionada”. E o ministério de Portos e Aeroportos é uma pasta que agrada os partidos de centro.

Outra questão que dificultou o movimento de Alckmin é que eles se desconstruíram nas últimas semanas, Lula e o seu vice estiveram juntos apenas na segunda-feira (14), quando o líder petista embarcou para a posse do presidente do Paraguai e transferiu a presidência momentaneamente, na base aérea de Brasília.

Alckmin também tem dito a aliados que não deseja deixar o comando do seu ministério, mas durante um evento no último dia 6 de agosto, afirmou que o “cargo de ministro é de confiança do presidente da República. A minha disposição é ajudar, é servir, ajudar o Brasil e colaborar com o governo do presidente Lula”. CNN



De acordo com Delgatti, a parlamentar pegou um celular novo, inseriu um chip que ele acredita nunca ter sido utilizado, e ex-chefe do Executivo entrou em contato.

“Nisso eu falei com o presidente da República e, segundo ele, eles haviam conseguido um grampo – que era tão esperado à época – que era do ministro Alexandre de Moraes. Segundo ele, esse grampo foi realizado já, teria conversas comprometedoras do ministro e ele precisava que eu assumisse a autoria desse grampo”, disse o hacker.

Ele explicou que à época sua imagem estava atrelado às mensagens que ele obteve de promotores da Lava Jato: “Então seria difícil a esquerda questionar essa autoria, por-

que lá atrás eu havia assumido a Vaza Jato e eles apoiaram.”

“Então a ideia seria o garoto da esquerda assumir esse grampo”, continuou Delgatti.

“Ele disse no telefonema que esse grampo foi realizado por agentes de outro país. Não sei se é verdade, se realmente aconteceu o grampo porque não tive acesso a ele. E disse que em troca eu teria o prometido indulto e ele ainda disse assim: “Se caso alguém te prender, eu mando prender o juiz” e deu risada”, completou.

Delgatti disse que entendeu que esse grampo seria suficiente “pra alguma ação contra o ministro” e para fazer com que as eleições fossem realizadas com a urna que imprimisse o voto. CNN

O lucrativo mercado dos remédios contra obesidade



A nova geração de medicamentos contra a obesidade gera grandes expectativas e oportunidades de mercado que os investidores querem aproveitar para tratar uma doença que afeta boa parte da população mundial.

A obesidade é uma doença crônica que aumenta o risco de problemas cardiovasculares, diabetes, alguns tipos de câncer, e causa complicações em quadros de infecção respiratória, como a covid-19.

Suas causas não se devem apenas ao tipo de alimentação e ao estilo de vida, pois podem estar relacionadas à genética.

Se a prevenção e os cuidados médicos não melhorarem, a Federação Mundial de Obesidade prevê que, até 2025, metade da população mundial estará em sobrepeso.

Segundo seus cálculos, isso acarretará um custo econômico muito alto, de até 4 trilhões de dólares por ano (R\$ 196 trilhões na cotação atual), cifra próxima ao PIB da Alemanha. A ciência avançou na busca de remédios e desenvolveu uma nova geração de medicamentos. Estes novos tratamentos permitem uma perda de peso muito maior do que os anteriores e com menos efeitos colaterais, como diarreia, ou náuseas. Também ajudam a tratar o diabetes e a reduzir os riscos de doenças cardiovasculares.

Com essas drogas, imita-se um hormônio secretado pelos intestinos (GLP-1), criando no cérebro a sensação de saciedade que a comida dá.

A farmacêutica americana Eli Lilly e a dinamarquesa Novo Nordisk aumentaram

significativamente suas vendas no segundo trimestre deste ano, graças a moléculas que estimulam a perda de peso.

Depois que a Eli Lilly confirmou que seu medicamento para diabetes, Mounjaro, também funciona para perda de peso, seu faturamento com esse produto se aproximou de US\$ 1 bilhão (R\$ 4,9 bilhões na cotação atual) no período de abril a junho.

E o número pode disparar ainda mais se a FDA, a agência americana reguladora do setor de remédios e alimentos, autorizar o Mounjaro, este ano, como uma molécula específica contra a obesidade. Nos EUA, 40% da população sofre de sobrepeso.

O futuro também parece promissor para o laboratório dinamarquês Novo Nordisk.

Uol/Biznews

OMS realiza sua primeira cúpula de medicina tradicional



A Organização Mundial da Saúde (OMS) iniciou, na quinta-feira (17), sua primeira cúpula de medicina tradicional, na Índia, alertando que esses tratamentos alternativos baseados em produtos naturais são eficazes apenas se forem baseados em evidências científicas.

A cúpula de dois dias acontece à margem de uma reunião dos ministros da saúde do G20 na cidade indiana de Gandhinagar.

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, declarou na abertura da cúpula que a agência da ONU “está trabalhando para criar dados e evidências que sirvam de base para políticas, normas e regulamentos para um uso seguro, rentável e equita-

tivo da medicina tradicional”.

A medicina tradicional pode aliviar as “lacunas de acesso” aos cuidados de saúde, mas tem valor apenas se for usada “de forma adequada, eficaz e, acima de tudo, com base em evidências científicas”, afirmou.

A agência foi amplamente criticada pelos internautas, que a acusaram de ter dado validade científica à pseudociência ao perguntar a seus seguidores se eles haviam recorrido a tratamentos como a homeopatia, ou a naturopatia.

A OMS indicou posteriormente na rede social X (antes chamada Twitter) que estava ciente das “preocupações” manifestadas pelas pessoas e admitiu que “poderia ter articulado melhor [a sua] mensagem”.

“Precisamos enfrentar um fato muito importante, que as medicinas tradicionais são amplamente utilizadas”, disse o chefe do Conselho Científico da OMS, o prêmio Nobel Harold Varmus, em uma mensagem de vídeo durante a cúpula.

“É importante entender quais são os ingredientes das medicinas tradicionais, por que eles funcionam em alguns casos [...] e, mais importante, precisamos entender e identificar quais medicinas tradicionais não funcionam”, disse ele.

A cúpula, que deve se tornar um evento anual, ocorre após a inauguração do Centro Global de Medicina Tradicional da OMS, no mesmo estado indiano de Gujarat.

IstoéDinheiro

Sonda russa entra em órbita lunar com sucesso

A primeira sonda lunar lançada pela Rússia em quase meio século entrou na órbita da Lua com sucesso na quarta-feira (16), anunciou a agência espacial russa Roscosmos.

“Pela primeira vez na história contemporânea da Rússia, uma estação automática foi colocada em órbita lunar às 12h03, horário de Moscou” (6h03 no horário de Brasília), disse a assessoria de imprensa da Roscosmos.

O lançamento do módulo Luna-25 é a primeira missão russa em direção à Lua desde 1976, época em que a antiga União Soviética estava na vanguarda da conquista espacial.

“Todos os sistemas da Luna-25 funcionam normalmente. A comunicação com ela é estável”, disse a mesma fonte.

A operação foi realizada com a ajuda do motor da sonda, que foi ativado duas vezes a partir das 11h57 (horário de Moscou), a primeira vez por 243 segundos, e a segunda, por 76, detalhou a agência espacial russa em um comunicado.

A sonda Luna-25 orbitará a cerca de 100 quilô-

metros da superfície, antes de seu pouso na cratera de Boguslawsky, no polo sul, programado para segunda-feira (21), acrescentou a Roscosmos.

No domingo (13), as câmeras instaladas no módulo enviaram as primeiras fotografias tiradas no espaço. Nas imagens, é possível ver parte da sonda, e a Terra e a Lua, ao fundo.

O foguete Soyuz, que impulsionou esta sonda de 800 quilos, decolou da base espacial de Vostochni, no extremo-leste russo, em 11 de agosto. Ao longo de um ano, a Luna-25 irá coletar amostras e analisar o solo lunar.

A missão busca dar um novo impulso ao setor espacial da Rússia, que enfrenta dificuldades de inovação e falta de financiamento, além de ter sido abalado por escândalos de corrupção e isolado pela invasão da Ucrânia.

O presidente russo, Vladimir Putin, prometeu dar continuidade ao programa espacial, apesar das sanções, enfatizando que a URSS enviou o primeiro homem ao espaço, em 1961, em meio a tensões com o Ocidente.

Uol/Biznews



Contas em dólar vão ser tributadas? Entenda mudanças na MP da taxaço de investimentos no exterior



Os investimentos no exterior estão a alguns passos de ter uma nova tributação no Brasil. No último dia 8, a Medida Provisória 1.171/23 foi incorporada à Medida Provisória do salário mínimo (1.172/23) e aprovada pela comissão mista do Congresso Nacional com alguns ajustes. Segundo advogados ouvidos pelo InfoMoney, o texto agora está mais completo e deixa menos margem para brechas jurídicas.

Os pontos cruciais permanecem: tabela unificada para todas as cobranças (seja lucro com renda ou ganhos de capital), isenção até R\$ 6 mil anuais, com alíquota máxima de 22,5% a partir de R\$ 50 mil anuais e tributação

das offshores anualmente, mesmo sem distribuição de lucros. Entretanto, há alguns detalhes novos que o investidor que aloca dinheiro lá fora precisa conhecer.

Um primeiro esclarecimento é em relação à cobrança em cima de variação cambial de moeda estrangeira. Em novo ajuste, os parlamentares acrescentaram ao texto que a variação cambial do dinheiro que fica parado em conta internacional e não possui rendimento está isento do imposto.

A mudança beneficia a pessoa que abre conta em dólar para acumular dinheiro e fica meses trocando real pela moeda americana. Mesmo que, por exemplo, em um prazo de seis meses o dólar se

valorize frente ao real, resultando em lucro com a troca de câmbio, o montante não será passível de tributação.

“É um ajuste para evitar interpretações, porque não estava prevista essa cobrança anteriormente. Essas contas normalmente têm finalidade de viagem, mudança de país, estudo no exterior. Nada disso é alvo da atualização da tributação”, diz João Cláudio Gonçalves Leal, sócio coordenador tributário no SGMP Advogados.

A isenção vale apenas para lucro advindo de variação cambial, e não de rendimentos. Isso significa que, se o valor for depositado em qualquer produto financeiro, passa a ser uma aplicação financeira e será taxado. Infomoney

Ouro sobe com aumento de juros nos Estados Unidos e temor de recessão; faz sentido acrescentar na carteira?



Ouro atingiu patamares recordes nas últimas semanas, puxado pelos temores de uma recessão e a preocupação dos bancos centrais em diversificar os ativos. A cotação do metal superou os US\$ 2 mil por onça (oz) na semana passada, o maior patamar desde meados de 2020 e a expectativa é de continuidade da valorização – apesar de uma ligeira queda na terça-feira (15), com a cotação ficando um pouco abaixo dos US\$ 2 mil.

O que tem levado à valorização do ouro é o contexto econômico. Em momentos de crise, é natural a maior busca pelo metal, que é considerado uma reserva de valor segura e tem uma demanda maior em momentos de recessão ou temor de uma desaceleração da economia.

Usina Santa Fé S.A.
CNPJ/MF nº 45.281.813/0001-35 – NIRE 35.300.116.542
Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 30 de maio de 2023
Data: 30/05/2023; **Horário:** 12h00min horas; **Local:** na sede da Companhia situada, no município de Nova Europa-SP. **Presenças:** Presentes, por videoconferência, a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Sr. Roberto Malzoni Filho; Secretária: Sra. Maria Malzoni Romanach. **Deliberações da Ordem do Dia:** Por unanimidade de votos: (I) Aprovada a captação de recursos no montante de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais); (II) Ratificada a autorização para a Diretoria da Companhia (a) negociar e celebrar todos os instrumentos necessários para a adequada formalização da operação; (b) negociar todas as demais condições e cláusulas pertinentes (incluindo a taxa efetiva de Juros Remuneratórios, cronograma de amortização e de pagamentos de Principal e Juros Remuneratórios, encargos moratórios, obrigações e declarações a serem assumidas pela Companhia, dentre outras); e (c) ratificar a prática de todos os atos necessários à formalização da operação. **Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lida sendo aprovada por todos e assinada pelo presidente e Secretária. Nova Europa, 30/05/2023. **Mesa:** Roberto Malzoni Filho – Presidente; Maria Malzoni Romanach – Secretária. JUCESP. Certificado o registro sob o nº 263.414/23-1 em 04/07/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Usina Santa Fé S.A.
CNPJ/MF nº 45.281.813/0001-35 – NIRE 35.300.116.542
Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 31 de janeiro de 2023
Data: 31/01/2023; **Horário:** 12h00. **Local:** por videoconferência. **Presenças:** Totalidade. **Mesa:** Presidente: Roberto Malzoni Filho; Secretária: Maria Malzoni Romanach. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** (I) Exame, discussão e votação de proposta de operação de empréstimo pela Cia., no valor de R\$ 50.000.000,00, por meio da emissão de Cédula do Produtor Rural Financeira (“CPRF”), ora em fase de estruturação pelo Banco ABC Brasil S.A., CNPJ nº 28.195.667/0001-06 (“Credor”) a ser emitida em favor do Credor; (II) Autorização para a Diretoria da Cia. (a) negociar e celebrar todos os instrumentos necessários à adequada formalização da CPRF e suas Garantias; (b) negociar todas as demais condições e cláusulas pertinentes; (c) praticar todos os atos necessários à formalização da CPRF e suas Garantias; (d) ratificar todos os atos já praticados pelos representantes legais da Sociedade para a consecução e desembolso da operação de empréstimo; e (e) autorizar a assinatura de quaisquer atos ou alterações posteriores à operação de empréstimo e a quaisquer outros documentos e garantias relacionados à referida operação. **Encerramento:** Nada mais. Nova Europa, 31/01/2023. **Mesa:** Roberto Malzoni Filho – Presidente; Maria Malzoni Romanach – Secretária. JUCESP nº 74.950/23-0 em 15/02/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Usina Santa Fé S.A.
CNPJ/MF nº 45.281.813/0001-35 – NIRE 35.300.116.542
Ata da Reunião da Diretoria realizada em 06 de março de 2023
Data, hora e local: 06/03/2023, às 13h00, na sede social da Cia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Francisco Sylvio Malzoni Gavotti; Secretário: Acir Jardim Coelho Filho. **Deliberações da Ordem do dia aprovadas por unanimidade:** (a) a emissão, pela Cia., da Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira nº 0177/2023, no valor de R\$ 40.000.000,00, em favor da True Securitizadora S.A., (“Securitizadora”), tendo por objetivo a obtenção de financiamento, cujos recursos serão destinados às atividades de cultivo e produção de cana-de-açúcar; (b) a emissão, pela Securitizadora, de certificados de recebíveis do agronegócio objeto da série única da 52ª emissão, representativos da totalidade dos créditos decorrentes da CPRF, conforme previsto na CPRF (“Créditos”), a ser celebrado entre a Securitizadora e a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., (“Agente Fiduciário”); (c) a distribuição dos CRA por meio de oferta pública de distribuição; e (d) a constituição, pela Cia. e por seus garantidores, de determinadas garantias em favor da Securitizadora, a fim de assegurar o integral e fiel cumprimento de todas as obrigações, presentes e futuras, principais e acessórias, assumidas ou que venham a ser assumidas pela Cia. e por seus garantidores (“Obrigações Garantidas”), que compreendem a CPRF, o Termo de Securitização, instrumentos de garantias e demais instrumentos correlatos, inclusive eventuais aditamentos, os quais deverão ser sempre interpretados em conjunto (“Documentos da Operação”); deliberar sobre as seguintes matérias: (i) a emissão da CPRF pela Cia. em favor da Securitizadora; (ii) a realização da Operação pela Cia.; (iii) a autorização à administração da Cia. para implementar as medidas necessárias conforme as deliberações a serem tomadas com relação aos itens acima; e (iv) a ratificação dos atos praticados pela administração da Cia. referentes à Operação. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo/SP, 06/03/2023. Ass.: **Mesa:** Francisco Sylvio Malzoni Gavotti – Presidente; Acir Jardim Coelho Filho – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 110.705/23-3 em 16/03/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Better Drinks Participações S.A.
CNPJ/ME 44.268.482/0001-30 – NIRE 35300593936
Ata da Assembleia Geral Extraordinária de Rerratificação realizada no dia 28/12/2022
Data/Hora/Local: 28/12/2022, 15hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada. Acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente, Felipe Szpigel; Secretário: Felipe Della Negra Thome de Paula. **Deliberações aprovadas:** A retificação de deliberações da AGE de 29.11.2022: Item “(i)”; Colocação e Procedimento de Colocação: As Debêntures serão registradas em nome do titular das Debêntures no CETIP21 administrado e operacionalizado pela B3 S.A., para liquidação financeira dos eventos de pagamento por meio da B3. Item “(p)”: Prêmio de Transferência: Durante o prazo de vigência desta Escritura de Emissão, em caso de transferência primária de ações da Emissora (isto é, de ações mantidas em tesouraria) ou de transferência secundária de ações da Emissora (isto é, de ações detidas por seus respectivos acionistas), de parte ou da totalidade das ações da Emissora a terceiros (“Transferência de Ações da Emissora”) e como condição sine qua non para que seja possível a realização da Transferência de Ações da Emissora, a Companhia deverá pagar aos debenturistas, titulares das Debêntures um prêmio calculado conforme a fórmula descrita na Escritura. (I) A ratificação das demais deliberações tomadas na AGE de 29.11.2022; (II) A ratificação de todos os atos já praticados pelos representantes legais para a consecução das deliberações tomadas na AGE de 29.11.2022; e (III) A autorização para a assinatura de quaisquer aditamentos ou demais contratos necessários para a consecução e/ou manutenção das deliberações tomadas na AGE de 29.11.2022. Nada mais. São Paulo/SP, 28/12/2022. JUCESP nº 324.044/23-9 em 10/08/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Outro fator é o processo de elevação dos juros nos Estados Unidos, que tentam lidar com a inflação. As reservas internacionais da maior parte dos países estão concentradas em dólar, por meio de títulos do Tesouro americano. Com a alta dos juros, esses títulos perdem valor e os bancos centrais então buscam alternativas, o que justifica a maior demanda por ouro.

Dados do Conselho Mundial do Ouro mostram que a demanda pelo metal em 2022 foi a maior em mais de uma década. Quando se olha apenas a atuação dos bancos centrais, foi adicionada às reservas a maior quantidade de ouro desde 1950. A expectativa é de que essa demanda continue até ao menos 2024.

“Os bancos centrais querem diversificar as suas reservas e o ouro tem um

importante papel nisso. As perturbações recentes na economia estimularam essa atuação por ser uma reserva de valor importante e menos volátil” explica Marco Noerberg, líder de renda variável da Manchester Investimentos.

No ano, mesmo com a queda recente, o ouro acumula alta de 4,3% e, em 12 meses, de quase 7%. Um movimento quase idêntico foi visto nos ETFs (Exchange Traded Funds, os fundos de índices) que replicam índices ou outros fundos de ouro e listados nas bolsas americanas.

Um dos mais conhecidos e líquidos, o Ishares Gold Trust (IAU), da gestora Black Rock, sobe 4,2% no ano e 6,7% em 12 meses, em linha com o comportamento do metal. Já o SPDR Gold Shares (GLD), considerado o maior ETF de ouro. Infomoney

Catarina Incorporadora Ltda.

CNPJ/MF nº 11.371.519/0001-00 – NIRE 35.223.849.439

Ata da Reunião de Sócios

Em 08/08/2023, às 10h00, na sede da sociedade. **Presença:** totalidade dos sócios **Mesa:** Presidente, Flávio Ernesto Zarzur; Secretário, Roberto Mounir Maalouli. **Deliberações:** (i) a redução do capital social, de R\$ 7.165.943,00 para R\$ 5.000.000,00, sendo as quotas ora canceladas de titularidade da sócia **EZ TEC**, renunciando a sócia **Valentina**, ao seu direito de cancelamento de quotas; (ii) autorizar a alteração do contrato social **Encerramento:** Nada mais a ser tratado, foi a presente ata lavrada.

E-Construmarket Tecnologia e Serviços S.A.

CNPJ/MF nº 03.706.177/0001-04 – NIRE 35.300.485.645

Declaração de Extravio

E-Construmarket Tecnologia e Serviços S.A., sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Atílio Piffer, nº 571, Casa Verde, CEP 02516-000, São Paulo-SP, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35.300.485.645 e inscrita no CNPJ/MF sob nº 03.706.177/0001-04, comunica o extravio, para os devidos fins de direito, dos Livros relacionados abaixo: Livro registro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, número de ordem 01, autenticado em 14/12/2015, sob o nº 76219.

BCLV Comércio de Veículos S.A.

CNPJ/ME nº 04.871.143/0001-20 - NIRE 3530044784-1

Edital de Convocação das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam os senhores Acionistas da BCLV Comércio de Veículos S.A. ("Companhia") convocados, em primeira convocação, a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas no dia **04/09/2023**, com início às **11:00 horas**, na sede social da Companhia situada na Cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Wladimir Meirelles Ferreira, nº 1.600, Jardim Botânico, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **1. Em AGO:** Deliberar sobre: (i) a apreciação da prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação do balanço e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022, cuja publicação fora realizada na edição do dia 20/06/2023 do jornal "Data Mercantil", nos termos do disposto nos Artigos 133, § 5º e 289 da Lei nº 6.404/76; e (ii) a destinação dos lucros relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2022. **2. Em AGE:** deliberar sobre: (i) o limite da remuneração anual global dos administradores da Companhia, cabendo à Diretoria, dentro de referido limite, estabelecer a remuneração individual de cada administrador; (ii) a reeleição dos membros da Diretoria nos termos do Artigo 11, §1º do Estatuto Social; (iii) a inclusão no objeto social da Companhia da atividade "serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores", com a consequente alteração do Artigo 4º. do Estatuto Social; (iv) a alteração do caput dos Artigos 8º. e 12 do Estatuto Social, para prever que as Assembleias Gerais e Reuniões de Diretoria da Companhia também poderão vir a ser realizadas de modo semipresencial ou digital, observadas as regras e condições previstas na Instrução Normativa DREI nº 79, de 14/04/2020; (v) o aumento do capital social da Companhia mediante capitalização do saldo integral da reserva de incentivos fiscais da Companhia, no valor de R\$ 6.709.851,94, sem a emissão de novas ações, observado o disposto no Artigo 169 e § 1º. da Lei nº 6.404/76, tal qual alterada; (vi) apreciação da venda de 2 imóveis da Companhia situados na Cidade de São Paulo – SP, objeto das Matrículas 40275 e 53487 do 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, conforme previsto no Artigo 10, Único, letra "I" do Estatuto Social, sendo proposta a ratificação dos atos porventura já praticados pela Diretoria da Companhia no intuito de formalizar a alienação de referidos imóveis; (vii) apreciação: (a) do encerramento de atividades das unidades de São Paulo vinculadas à concessão BYD do Brasil Ltda. (veículos elétricos), operadas pela subsidiária da Companhia, BMMOT Comércio de Veículos Ltda. (BMMOT); e (b) da cessão onerosa do direito de concessão BYD, instalações e ativos detidos pela BMMOT nas Cidades de Goiânia e Rio Verde (Estado de Goiás), a ser adquirido pela EV Comércio de Veículos Ltda, CNPJ/ME sob o nº. 45.901.867/0001-56, pela quantia total de R\$ 15 milhões, sendo proposta a ratificação dos atos porventura já praticados pela Diretoria da BMMOT no intuito de formalizar as providências referidas nos itens a) e b), retro citados; (viii) a aprovação do Orçamento Anual da Companhia para o exercício de 2023, conforme previsto no Artigo 10, Único, letra "k" do Estatuto Social, cuja versão preliminar apresentada pela Diretoria em Novembro/2022 fora devidamente revisada e complementada, no intuito de abarcar diversas demandas que surgiram posteriormente à tal data, incluindo, mas não se limitando: às metas de vendas estabelecidas pelas montadoras cedentes dos direitos de concessão para a Companhia (vinculadas à comercialização de veículos automotores e motocicletas), e a correspondente expansão de atividades mediante a instalação de novas filiais; fontes de recursos para atingimento das metas de venda (financiamento pelos sócios e/ou terceiros); plano de marketing e promoção das marcas comercializadas pela Companhia, entre outros, sendo proposta a ratificação dos atos já praticados pela Diretoria da Companhia no intuito de executar referido Orçamento Anual; e (ix) a consolidação do Estatuto Social da Companhia e de seu Anexo I, que contém a relação de estabelecimentos filiais. Os documentos relativos aos itens da Ordem do Dia estão disponíveis para consulta dos Acionistas na sede da Companhia, e também serão compartilhados com os mesmos em ambiente virtual, até o dia 18/08/2023. Os Acionistas poderão se fazer representar por procuradores devidamente constituídos, atendendo aos requisitos previstos no Artigo 126, § 1º. da Lei nº 6.404/76. Ribeirão Preto, 14/08/2023. **Henry Visconde**, Diretor Presidente. (16, 17 e 18/08/2023)

Usina Santa Fé S.A.

CNPJ/MF nº 45.281.813/0001-35 – NIRE 35.300.116.542

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de junho de 2023

Data, Horário e Local: 30/06/2023, às 09h00min, na sede social da companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Sr. Roberto Malzoni Filho. Secretária: Sra. Maria Malzoni Romanach. **Deliberações da Ordem do Dia:** Por unanimidade: **1.** Aprovam as contas dos administradores, o relatório da administração, demonstrações financeiras e relatório do auditor emitido por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., referentes ao exercício social encerrado em 31/03/2023. **2.** Aprovam a proposta de destinação do lucro líquido do exercício apresentada pela administração, considerando o lucro líquido do exercício no valor de R\$ 74.706.239,40, que, acrescido da reserva de Reavaliação de Reserva de Reavaliação do Custo Atribuído no montante de R\$ 581.629,53, e da Realização da Reserva de Reavaliação no montante de R\$ 260.527,66 totalizou a importância de R\$ 75.548.396,59, conforme segue: **2.1.** Aprovam a importância de R\$ 3.777.419,83, para constituição da Reserva Legal; **2.2.** Aprovam o provisionamento do dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$ 17.942.744,19. Os acionistas se comprometem a não exigir, por qualquer via, o pagamento de dividendos até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício a findar em 31/03/2024; **2.3.** Aprovam a retenção dos lucros no valor de R\$ 53.828.232,57, de acordo com a proposta da administração. **Documentos:** Ficam arquivados na sede da Sociedade os documentos que respaldaram as deliberações tomadas pelos Acionistas. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. **Acionistas:** Zansugar Participações S.A., LHT Participações S.A., HRJE Participações S.A., AFMSF Participações S.A. e Cento e Um Participações S.A. **Diretores:** Francisco Sylvio Malzoni Gavotti e Acir Jardim Coelho Filho. Representante da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda.: Sr. José Antonio de A. Navarrete. Nova Europa, 30/06/2023. **Mesa:** Roberto Malzoni Filho – Presidente; Maria Malzoni Romanach – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 275.126/23-7 em 12/07/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Usina Santa Fé S.A.

CNPJ/MF nº 45.281.813/0001-35 – NIRE 35.300.116.542

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 17 de julho de 2023
Data: 17/07/2023; **Horário:** 10h00; **Local:** por videoconferência. **Convocação e Presença:** Dispensada/Totalidade. **Mesa:** Presidente: Roberto Malzoni Filho; Secretária: Maria Malzoni Romanach. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** (I) a contratação da operação de financiamento entre a Cia. e o BNDES mediante Cédula de Crédito Bancário (CCB), aprovada pelo BNDES na Carta 50/2023 – BNDES GP/SG/CCOP, de 07/06/2023, de um crédito no valor de até R\$ 100.000.000,00, à taxa e prazos conforme normas vigentes do BNDES, pelos recursos do FAT e pelos recursos originários do FAT – Depósitos Especiais, respeitada, quanto à sua alocação, a legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes, destinado ao apoio financeiro, por meio de Crédito ASG, para o setor de biocombustíveis, no âmbito da Política RenovaBio, à unidade produtora de biocombustíveis localizada em Nova Europa/SP, no âmbito do Programa BNDES RenovaBio; (II) Autorização para a Diretoria da Cia. (a) negociar e celebrar todos os instrumentos necessários para a adequada formalização da CCB e suas garantias, em especial através de fianças bancárias ("Garantias"); (b) negociar todas as demais condições e cláusulas pertinentes incluindo a taxa efetiva de juros remuneratórios, cronograma de amortização e de pagamento de Principal e Juros Remuneratórios, liquidação antecipada da CCB, eventos de vencimento antecipado, encargos moratórios, obrigações e declarações a serem assumidas pela Cia., dentre outras; e (c) praticar todos os atos necessários e (III) a assinatura pela Diretoria e por seus procuradores, assim constituídos, de todos e quaisquer documentos e tomada de todas e quaisquer medidas necessárias para sua implementação, ratificando todos os atos anteriores praticados. **Encerramento:** Nada mais. Nova Europa, 17/07/2023. **Mesa:** Roberto Malzoni Filho – Presidente; Maria Malzoni Romanach – Secretária. JUCESP nº 300.033/23-0 em 21/07/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Usina Santa Fé S.A.

CNPJ/MF nº 45.281.813/0001-35 – NIRE 35.300.116.542

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 29 de maio de 2023
Data: 29/05/2023; **Horário:** 12h00 horas; **Local:** na sede da Companhia. **Presenças:** A totalidade. **Mesa:** Presidente: Sr. Roberto Malzoni Filho; Secretária: Sra. Maria Malzoni Romanach. **Deliberações da Ordem do Dia:** Por unanimidade: (I) Aprovada a assinatura do Instrumento Particular de Cessão Fiduciária em Garantia nº S. 494_ICF_2023 junto ao BTG Pactual Seguros S.A., CNPJ/MF sob o nº 32.724.962/0001-80, no valor de R\$ 17.200.000,00. (II) Ratificada a autorização para a Diretoria registrar e publicar a presente ata nos órgãos próprios. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lida sendo aprovada por todos e assinada pelo presidente e secretária. **Conselheiros:** Roberto Malzoni Filho; Maria Malzoni Romanach; Eduardo Ferraz Malzoni; Anita Ferraz Malzoni; Fernando Luiz de Mattos Oliveira; e Mônica Carneiro Meira Bergamaschi. Nova Europa, 29/05/2023. **Mesa:** Roberto Malzoni Filho – Presidente; Maria Malzoni Romanach – Secretária. JUCESP. Certifico o registro sob o nº 250.983/23-0 em 23/06/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Lausanne Incorporadora Ltda.

CNPJ/MF nº 09.280.703/0001-95 – NIRE 35.222.021.259

Ata de Reunião de Sócios

Em 10/08/2023, na sede da sociedade. **Presença:** totalidade dos sócios. **Mesa:** Presidente, Flávio Ernesto Zarzur; Secretário, Roberto Mounir Maalouli. **Deliberações:** (i) Aprovar a redução do capital social, de R\$ 328.222,00 para R\$ 200.000,00, sendo as quotas ora canceladas de titularidade da sócia EZ TEC, renunciando a sócia Valentina o seu direito de cancelamento de quotas; (ii) Autorizar a alteração do Contrato Social. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

BCLV Comércio de Veículos S.A.

CNPJ/ME nº 04.871.143/0001-20 - NIRE 3530044784-1

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os senhores Acionistas da BCLV Comércio de Veículos S.A. ("Companhia") convocados, em primeira convocação, a se reunirem em AGE, a ser realizada no dia **04/09/2023**, com início às **10h30**, na sede social da Companhia situada na Cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Wladimir Meirelles Ferreira, nº 1.600, Jardim Botânico, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) reconhecimento da nulidade das deliberações adotadas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Companhia realizadas em 26/06/2023, devido à verificação posterior de que não fora atendido o quórum de instalação de referidas Assembleias, consistente na presença da unanimidade dos Acionistas, uma vez que não houve prévia convocação do convênio em jornal; (ii) pedido de cancelamento, perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, do registro da ata das Assembleias referidas no item (i), anotado no Certificado de Registro nº 272.987/23-2, em sessão de 10/07/2023, ou, alternativamente, que o mesmo seja tomado "sem efeito". Os Acionistas poderão se fazer representar por procuradores devidamente constituídos, atendendo aos requisitos previstos no Artigo 126, § 1º. da Lei nº 6.404/76. Ribeirão Preto, 14/08/2023. **Henry Visconde**, Diretor Presidente. (16, 17 e 18/08/2023)

Agnus Agente Autônomo de Investimentos Sociedade Simples Ltda.

CNPJ/ME nº 35.722.894/0001-08

Edital de Convocação

Ficam convocados os sócios da Sociedade a se reunirem, na data de 31/08/2023, às 09h00, em primeira convocação, e na data de 31/08/2023, às 09h30, em segunda convocação, para participarem da Assembleia de Sócios da Sociedade, a ser realizada de forma digital, por meio da aplicação Zoom, no link: <https://us06web.zoom.us/j/9797838356>, para todos os fins legais na sede da Sociedade, a fim de deliberarem, especialmente, sobre (a) proposta de exclusão por justa causa da sócia **Carolina Figueiredo Keim**, nos termos do Artigo 1.085 do Código Civil, da Cláusula 14ª do Contrato Social e da Cláusula 10.1 do Acordo de Sócios, da Sociedade. A proposta de exclusão tem por base: (i) o abandono injustificado de suas atividades no âmbito da Sociedade; (ii) prática de atos de má-fé, negligência e omissão de Sócio que prejudique a imagem ou resulte em prejuízo financeiro para a Sociedade; (iii) comprometer a imagem da Sociedade, a condução dos negócios da Sociedade e o desenvolvimento dos negócios sociais, por ação ou omissão; e (iv) ter produção vinculada ao seu código de agente autônomo abaixo do limite exigido pela Sociedade e por todos os Sócios signatários do Acordo de Sócios, isto é, captação mínima de R\$1.000.000,00 por mês, esperada a partir do 4º mês de ingresso do respectivo sócio na Sociedade; e (b) alteração do Contrato Social da Sociedade para refletir as alterações necessárias em decorrência de eventual aprovação da matéria objeto do item (a) desta ordem o dia. Para tanto, os sócios devem encaminhar ao e-mail: juridico@agnusgroup.com.br, com ao menos 1 dia de antecedência da assembleia, uma cópia autenticada de seu documento de identidade, e conforme o caso, procuração com poderes específicos. Os sócios poderão participar e votar na assembleia, mediante atuação remota, acessando o link acima no dia e horários indicados acima, sendo que os sócios que não comparecerem serão considerados ausentes. A Administração. (16, 17 e 18/08/2023)

Agnus Consultoria Financeira e Corretora de Seguros Ltda.

CNPJ/ME nº 27.753.386/0001-69

Edital de Convocação

Ficam convocados os sócios da Sociedade a se reunirem, em 31/08/2023, às 11h00, em primeira convocação, e na data de 31/08/2023, às 11h30, em segunda convocação, para participarem da Assembleia de Sócios da Sociedade, a ser realizada de forma digital, por meio da aplicação Zoom, no link: <https://us06web.zoom.us/j/9797838356>, para todos os fins legais na sede da Sociedade, a fim de deliberarem, especialmente, sobre (a) proposta de exclusão por justa causa da sócia **Carolina Figueiredo Keim**, nos termos do Artigo 1.085 do Código Civil e da Cláusula 14ª do Contrato Social da Sociedade. A proposta de exclusão tem por base: (i) o abandono injustificado de suas atividades no âmbito da Sociedade; (ii) prática de atos de má-fé, negligência e omissão de Sócio que prejudique a imagem ou resulte em prejuízo financeiro para a Sociedade; e (iii) comprometer a imagem da Sociedade, a condução dos negócios da Sociedade ou o desenvolvimento dos negócios sociais, por ação ou omissão; e (b) alteração do Contrato Social da Sociedade para refletir as alterações necessárias em decorrência de eventual aprovação da matéria objeto do item (a) desta ordem o dia. Para tanto, os sócios devem encaminhar ao e-mail: juridico@agnusgroup.com.br, com ao menos 1 dia de antecedência da assembleia, uma cópia autenticada de seu documento de identidade, e conforme o caso, procuração com poderes específicos. Os sócios poderão participar e votar na assembleia, mediante atuação remota, acessando o link acima no dia e horários indicados acima, sendo que os sócios que não comparecerem serão considerados ausentes. A Administração. (16, 17 e 18/08/2023)

Usina Santa Fé S.A.

CNPJ/ME nº 45.281.813/0001-35 – NIRE 35.300.116.542

Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 06 de março de 2023
Data, Hora e Local: 06/03/2023, às 11h00, por video conferência. **Convocação e Presença:** Dispensada/Totalidade. **Mesa:** Presidente: Roberto Malzoni Filho; Secretária: Maria Malzoni Romanach. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** (a) a emissão, pela Cia., da Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira nº 017/2023, no valor de R\$ 40.000.000,00, em favor da **True Securitizadora S.A.**, CNPJ nº 12.130.744/0001-00, tendo por objetivo a obtenção de financiamento; (b) a emissão, pela Securitizadora, de certificados de recebíveis do agronegócio objeto da série única da 52ª emissão, representativos da totalidade dos créditos decorrentes da CPRF, conforme previstos no Contrato de Securitização e a **Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, CNPJ nº 22.610.500/0001-88; (c) a distribuição dos CRA por meio de oferta pública de distribuição; e (d) a constituição, pela Cia. e por seus garantidores, de determinados garantias em favor da Securitizadora, o Termo de Securitização, instrumentos de garantias e demais instrumentos correlatos; deliberar sobre as seguintes matérias: (i) a outorga de garantias pela Cia. em favor da Securitizadora, de modo a assegurar o cumprimento das Obrigações Garantidas: (a) cessão fiduciária, na qualidade de titular e fiduciante, dos direitos creditórios conforme descritos nos Documentos da Operação; cessão fiduciária esta que se dará na forma do *Instrumento Particular de Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças*, a ser celebrado entre a Cia. e a Securitizadora; (b) cessão fiduciária, na qualidade de titular e fiduciante, da totalidade das Aplicações Financeiras Permitidas (conforme definido na CPRF); Cessão fiduciária esta que se dará na forma do *Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Aplicação Financeira e Outras Avenças*; (c) alienação fiduciária, na qualidade de proprietária e fiduciante; e (d) fundo (d.1) de recursos necessários, a ser constituído em conta da Operação, para fazer frente ao pagamento de despesas da Operação; e (d.2) de reserva de determinados montantes, a ser constituído em conta corrente centralizadora, para fazer frente a eventuais inadimplências da Cia.; cada qual na forma prevista nos Documentos da Operação; (ii) a autorização aos representantes legais da Cia., para a assinatura de quaisquer documentos relacionados à outorga das garantias, contratos, acordos, certificados, títulos e documentos, necessários à consecução da Operação; (iii) a ratificação de atos praticados pelos representantes legais da Cia. até a presente data para fins de realização da Operação e outorga de garantias. **Encerramento.** Nada mais. Nova Europa (SP), 06/03/2023. **Mesa:** Roberto Malzoni Filho – Presidente; Maria Malzoni Romanach – Secretária. JUCESP nº 109.720/23-4 em 16/03/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Usina Santa Fé S.A.

CNPJ/MF nº 45.281.813/0001-35 – NIRE 35.300.116.542

Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 06 de junho de 2023
Data, Horário e Local: 06/06/2023, às 10h00, na sede social da Cia.. **Convocação e Presença:** Dispensada/Totalidade. **Mesa:** Presidente: Roberto Malzoni Filho; Secretária: Maria Malzoni Romanach. **Ordem do Dia e Deliberações:** Por unanimidade: **1.** Aprovar a contratação de empréstimos e financiamentos pela Cia., junto ao **Banco Bocom BBM S/A**, no valor de até R\$ 50.000.000,00. **2.** Autorizar a constituição de garantias fiduciárias por meio de aval ou fiança, garantias reais de cessão fiduciária de títulos e de direitos creditórios, incluindo aplicações financeiras, títulos e recebíveis, penhor mercantil ou rural, alienação fiduciária e hipoteca, sejam referidos bens integrantes de qualquer parte do ativo da Cia.. **3.** Autorizar os diretores da Cia. a praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações ora aprovadas ou outorgar poderes para mandatários, sendo certo que a presente aprovação é válida para todos os instrumentos que venham a ser celebrados durante o período de 24 meses contados desta data, salvo para as repactuações e renegociações de operações, em relação às quais a presente aprovação terá validade por prazo indeterminado. **4.** Declarar que foram observadas todas as medidas necessárias para a autorização das garantias a serem prestadas em favor do **Banco Bocom BBM S/A**. **Encerramento:** Nada mais. Nova Europa, 06/06/2023. Roberto Malzoni Filho – Presidente; Maria Malzoni Romanach Secretária. JUCESP nº 247.456/23-8 em 19/06/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC -

R\$ 4,981 / R\$ 4,9816 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 4,9793 / R\$ 4,9813 *

Turismo - R\$ 5,0800 /

R\$ 5,1830

(*) cotação média do

mercado

(**) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre

mercado

no dia: -0,11%

OURO BM&F

R\$ 299

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,53%

Pontos: 114.982

Volume financeiro:

R\$ 27,433 bilhões

Maiores altas: Cielo ON

(2,67%), Eletrobras ON

(2,15%), Fleury ON

(1,48%)

Maiores baixas: VIA ON

(-6,15%), São Martinho

ON (-5,40%), Magazine

Luiza ON (-5,05%)

S&P 500 (Nova York):

-0,77%

Dow Jones (Nova York):

-0,84%

Nasdaq (Nova York):

-1,17%

CAC 40 (Paris): -0,94%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,71%

Financial 100 (Londres):

-0,63%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,44%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,01%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,43%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,33%

Merval (Buenos Aires):

3,41%

IPC (México): -1,16%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Março 2023: 0,71%

Abril 2023: 0,61%

Maio 2023: 0,23%

Junho 2023: -0,08%

Julho 2023: 0,12%

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Negócios

Reforma tributária vira palco de disputa bilionária entre montadoras



A Stellantis, uma gigante detentora de marcas automotivas como Fiat, Peugeot, Citroën e Jeep, está no centro de uma batalha competitiva devido aos seus R\$ 5 bilhões em isenções fiscais anuais. Essa vantagem tributária, que se estenderá até 2025, tornou-se alvo de concorrentes. Houve, inclusive, uma tentativa de prolongar esse subsídio durante as deliberações da reforma tributária na Câmara dos Deputados, ainda em processo de discussão.

Lobby nas Sombras: Estratégias dos Envolvidos

A medida que as votações se aproximavam, lobistas das montadoras entraram em cena, direcionando seus esforços à Câmara. Surgiu um

panfleto anônimo que circulava, apresentando argumentos contrários à prorrogação da isenção. O Regime Automotivo do Nordeste proporciona à Stellantis uma exclusão dos 11,6% relativos ao IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e permite uma contribuição de 2% sobre o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) — contrastando com a alíquota padrão de 12%. Essa concessão é possível devido à fábrica da empresa localizada em Goiana (PE).

Luta nos Bastidores: Prorrogação em Pauta

Uma emenda à reforma tributária foi apresentada, buscando estender o período de vigência do subsídio até 2032. Contudo, a prorrogação não foi aprovada na

Câmara por uma margem de apenas um voto. O desenrolar dos fatos possui implicações políticas, uma vez que o líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu, votou contra.

A postura de Dirceu é influenciada pelo fato de representar o estado do Paraná, onde as regiões Sul e Sudeste são majoritariamente contrárias à prorrogação da isenção. Tais regiões abrigam a maioria das montadoras do Brasil.

Frente Dividida: Confronto de Interesses

Um grupo composto por 26 marcas automotivas uniu forças contra a prorrogação do subsídio, com destaque para Toyota, GM e Volkswagen. A Stellantis encontra-se isolada nesse cenário, pois é a única detentora de uma fábrica na região Nordeste. IstoÉDinheiro

Vida Veg projeta faturamento de R\$ 300 milhões nos próximos três anos

A empresa brasileira de produtos à base vegetal, Vida Veg, está estabelecendo metas de crescimento ambiciosas para os próximos anos. Demonstrando um crescimento exponencial, a foodtech tem dobrado seu faturamento anualmente e tem como objetivo alcançar uma receita de R\$ 100 milhões até o final de 2023. A previsão é ainda mais impressionante, com a expectativa de que esse valor salte para R\$ 300 milhões anuais em um prazo de três anos.

Alvaro Gazolla, sócio fundador e diretor comercial da empresa, afirma: “A Vida Veg, fundada em 2015, tem constantemente dobrado seu faturamento desde o período pós-pandemia. Passamos de R\$ 9 milhões em 2020, para R\$ 20 milhões em 2021, e mais ainda, para R\$ 42 milhões no último ano. Neste ano, estamos projetando alcançar aproximadamente R\$ 100 milhões”.

De acordo com um estudo do Boston Consulting Group, as perspectivas para o

mercado de alimentos à base vegetal são extremamente otimistas. Esse setor pode representar até 7,7% do mercado global de proteínas até 2030, com um valor estimado de mais de US\$ 162 bilhões, de acordo com um relatório da Bloomberg Intelligence (BI). A previsão é que a receita global proveniente de carne vegetal, ovos e alternativas lácteas alcance US\$ 290 bilhões até 2035.

Além de visar o mercado internacional, a Vida Veg tomou medidas para fortalecer sua presença local. A empresa expandiu sua unidade fabril em Lavras (MG), ampliando sua área construída de 960m² para 3000m². Essa expansão resultou em um aumento impressionante na capacidade produtiva, passando de 200 toneladas de alimentos por mês para 1000 toneladas por mês. Atualmente, a empresa está presente em mais de 6 mil pontos de venda em todo o país e oferece um portfólio com mais de 40 produtos. Ainda há planos de lançar sete novos produtos ao longo deste ano. Super Varejo



Por que o comércio não quer o fim do parcelamento sem juros no cartão?



A discussão em torno do parcelamento sem juros no cartão tem gerado debates acalorados. Contudo, varejistas e representantes do comércio argumentam que o fim dessa modalidade ou a possível imposição de taxas não representam a solução ideal para combater as elevadas taxas de juros do crédito rotativo. Vamos explorar as principais questões envolvidas. A eliminação do parcelamento sem juros teria implicações negativas tanto para os consumidores quanto para os comerciantes. Segundo o IDV (Instituto para o Desenvolvimento do Varejo), restringir os parcelamentos no cartão levaria a uma re-

dução nas vendas e prejudicaria a economia em geral. O presidente do IDV defende a manutenção das compras parceladas sem juros, especialmente em benefício dos pequenos e médios varejistas. Ele ressalta que “esse é um meio de pagamento importante e não pode ser eliminado, visto que 80% das compras parceladas são feitas em até 6 meses, em média.”

Durante uma audiência no Senado, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, propôs a aplicação de tarifas como forma de conter a utilização excessiva do crédito em parcelas numerosas. O presidente do Sebrae, Décio Lima, critica essa hipótese de taxa-

apontando que os pequenos negócios seriam os mais prejudicados, afetando também o poder de compra das famílias. Ele destaca a importância de resolver o problema das altas taxas de juros sem criar novos entraves.

O acesso ao crédito no Brasil ainda é um desafio significativo para o crescimento econômico sustentável. O Sebrae ressalta que as mudanças no crédito rotativo não podem prejudicar os consumidores que dependem desse tipo de crédito. O presidente do IDV reconhece que o sistema de crédito rotativo teve seu momento, mas enfatiza que as mudanças precisam ser implementadas de forma gradual e cuidadosa. IstoÉDinheiro